

Maricá, 14 de outubro de 2022.

Respeitável Promotoria de Tutela Coletiva,

Assunto: Representação sobre assédio moral, constrangimento ilegal, tráfico de influência e compra de votos.

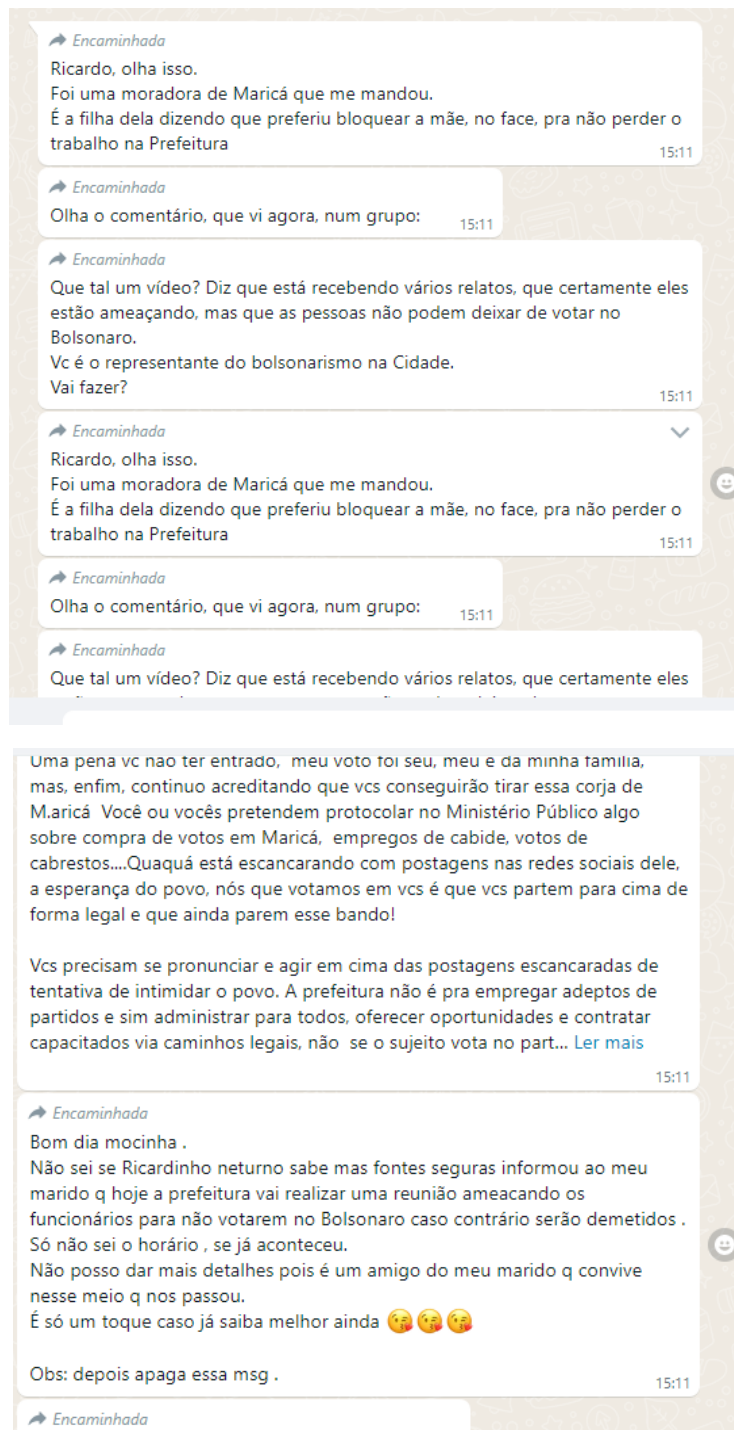
Eu, Ricardo Magalhães Garcia Gutierrez, ofereço, por meio deste, Representação em face de Washington Quaqué – ex-prefeito de Maricá e Fabiano Taques Horta - Prefeito de Maricá.

CONSIDERANDO QUE o artigo 37, da Constituição Federal Brasileira de 1988 determina a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios o dever de obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Prestamos informações a este Parquet em que Washington Quaqué e Fabiano Horta estão constrangendo e assediando funcionários e cidadãos.

No dia 11 de outubro, nosso gabinete começou a receber uma série de denúncias de funcionários da prefeitura e cidadãos sobre constrangimentos sofridos no ambiente de trabalho e pressões para que os familiares dos servidores mudassem perfil de redes sociais objetivando beneficiar o candidato Lula e /ou apagando qualquer postagem de apoio ao presidente Bolsonaro.

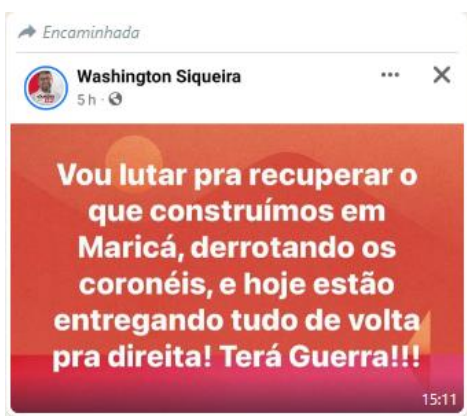
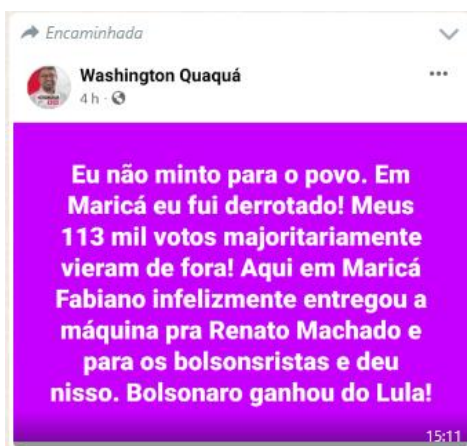
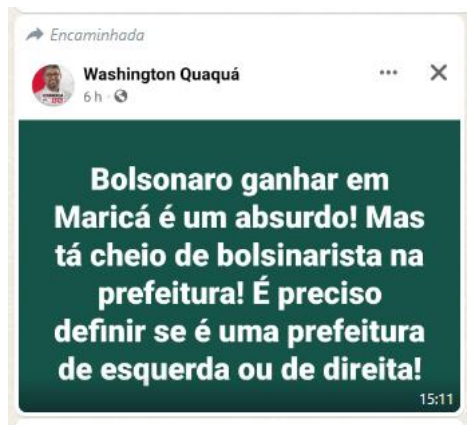
Inicialmente divulguei os abusos em minhas redes sociais, e a partir desse momento inúmeros funcionários da Prefeitura de Maricá e até cidadãos estão relatando as ameaças e confirmando que estão sendo obrigados a votar no Lula; a fazer campanha em mídias sociais, adesivar veículos e comparecer em comícios por meio de um claro constrangimento ilegal e assédio moral, conforme destacamos abaixo:



Após o resultado do 1º turno das eleições, o ex-prefeito de Maricá e candidato eleito para deputado federal, publicou em seu próprio perfil da rede social FACEBOOK o que segue:

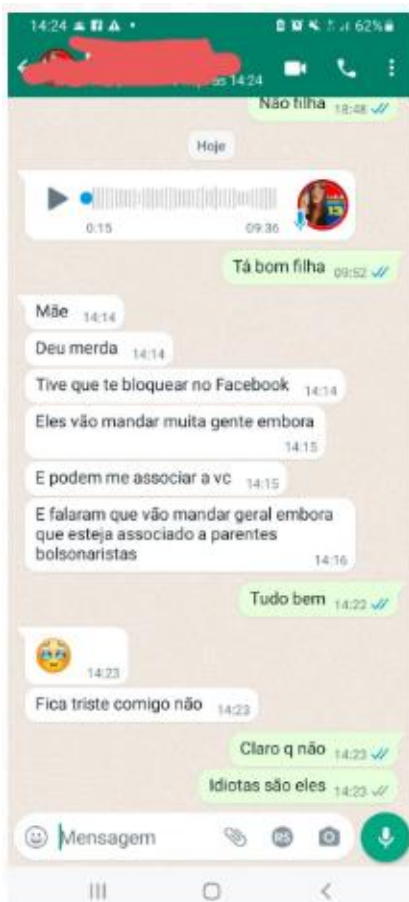
*“Bolsonaro Ganhar em Maricá é um absurdo! Mas tá cheio de bolsonarista na prefeitura! É preciso definir se é uma prefeitura de esquerda ou de direita!”*

*“Vou lutar pra recuperar o que construímos em Maricá, derrotando os coronéis, e hoje estão entregando tudo de volta pra direita! Terá guerra!!!”*



A indignação de Washington Quaquá em relação ao número de votos obtido na Cidade é muito clara nessas publicações. E a partir desse momento o denunciado iniciou uma verdadeira perseguição contra os servidores municipais e munícipes que decidiram não votar nele e no candidato Lula no dia 02 de outubro.

Conforme relatos, abaixo, observa-se que o comando para que fosse feita uma mobilização visando constranger servidores do município a votar em Lula, partiu de Quaquá e Fabiano Horta.





Ademais, tomamos conhecimento que no dia 12 de outubro foi organizado um movimento para adesivar veículos “adesivação” e carreata com apoiadores do partido dos trabalhadores – PT



E os organizadores do evento estavam pagando e distribuindo combustível grátis para que apoiadores participassem da carreata na Cidade, conforme exibido em publicação disponível na minha rede social <https://www.instagram.com/reel/CjnbjzYAADb/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

Considerando a gravidade das denúncias na notícia em epígrafe, entendo ser necessária uma análise mais apurada do Ministério Público sobre os abusos e crimes cometidos pelo prefeito Fabiano Horta e o ex-prefeito Washington Quaqué no Município de Maricá e que os responsáveis sejam punidos com o máximo rigor da Lei.

Ante o exposto, solicito que sejam enviadas cópias da movimentação da presente representação junto ao MPRJ, ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, Tribunal Superior Eleitoral e avaliada a oportunidade e conveniência de se atuar conjuntamente em uma força-tarefa especialmente com a Polícia Civil e Polícia Federal.

Atenciosamente, Ricardo Magalhães Garcia Gutierrez